

Fiago Participações S.A.

CNPJ nº 02.335.514/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Fiago Participações S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. A Empresa Fiago Participações foi constituída em 23 de janeiro de 1998, com o objetivo de ser um veículo de investimento para participar no capital

de outras sociedades civis ou comerciais como sócia cotista ou acionista. A Fiago Participações S.A. é acionista minoritária na Telemar Participações S.A., sucessora do Consórcio Telemar que em 29 de julho de 1998 adquiriu o controle acionário da Tele Norte Leste Participações S.A. no leilão do sistema TELEBRÁS. A participação societária da Fiago na Telemar Participações S.A.,

controladora da Tele Norte Leste Participações S.A., corresponde a 19,90% do capital total.

A Fiago encerrou o exercício de 2001 com prejuízo de R\$ 39.916 mil (R\$ 0,0643 por ação) contribuindo para a redução do Patrimônio Líquido para R\$ 522.853 mil. Rio de Janeiro, 28 de abril de 2002.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	103	32	Impostos a Recolher	-	5
Impostos a Recuperar	1.074	1.074	Outras Contas a Pagar	6	17
TOTAL	1.177	1.106	TOTAL	6	22
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
PERMANENTE			Provisão para Imposto de Renda Diferido	42.974	27.496
Investimentos	564.656	588.781	TOTAL	42.974	27.496
TOTAL	564.656	588.781	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital Social	616.187	615.787
TOTAL	564.656	588.781	Reserva de Reavaliação	53.375	53.375
			Prejuízos Acumulados	(146.709)	(106.793)
TOTAL	565.833	589.887	TOTAL	522.853	562.369
			TOTAL	565.833	589.887

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	508.387	53.375	(27.665)	534.097
Aumento de Capital	107.400	-	-	107.400
Prejuízo do Exercício	-	-	(79.128)	(79.128)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	615.787	53.375	(106.793)	562.369
Aumento de Capital	400	-	-	400
Prejuízo do Exercício	-	-	(39.916)	(39.916)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	616.187	53.375	(146.709)	522.853

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fiago Participações S.A. tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades civis ou comerciais, como sócia cotista ou acionista. A Sociedade detém 19,90% do capital total da Telemar Participações S.A., participando como investidora interveniente no acordo de acionistas, não possuindo direito a voto e não caracterizando controle em conjunto com as demais sociedades integrantes do acordo de acionistas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Fiago Participações S.A., foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e as disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Investimentos

Estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados ao custo.

b) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

4. INVESTIMENTOS

Composição:

	2001	2000
Participação em Coligada Avaliada pela Equivalência Patrimonial:		
Telemar Participações S.A. (1)	564.642	588.767
Participação Avaliada pelo Custo	14	14
	564.656	588.781
Participação no Capital Votante	19,90%	19,90%
Participação no Capital Total	19,90%	19,90%
Saldo em 31 de Dezembro	588.767	558.678
Integralização de Capital	-	108.303
Amortização do Ágio	-	(988)
Equivalência Patrimonial	(24.125)	(77.226)
Saldo em 31 de Dezembro	564.642	588.767

(1) A Sociedade é integrante de um consórcio que obteve o direito e exploração da rede de telefonia fixa da região "Norte Leste" quando do leilão de privatização da Telebrás ocorrido em 29 de julho de 1998.

5. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO

Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação de empresa coligada.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito por acionistas residentes no país é de R\$ 616.187 (R\$ 615.787 em 2000), representado por 621.144.490 (620.682.879 em 2000) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, já inteiramente integralizadas.

A composição acionária pode ser assim apresentada:

	Quantidade de Ações	
	2001	2000
FCF Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - CL	621.144.487	620.682.876
Pessoas Físicas	3	3
	621.144.490	620.682.879

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a receber dividendos obrigatórios de, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202, incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação está líquida dos efeitos tributários e é oriunda de mais valia na integralização do capital da Telemar Participações S.A. com ações da Tele Norte Leste Participações S.A.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não tem sido prática da Fiago operar com derivativos.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Diretores da FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.

(1) Examinamos o balanço patrimonial da FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A. levantado em 31 de dezembro de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis, levantadas em 31 de dezembro de 2001 da coligada Telemar Participações S.A., foram examinadas por outros auditores independentes e o nosso parecer, no que se refere ao valor do investimento e ao valor do respectivo resultado de equivalência patrimonial dessa coligada, está baseado no parecer desses auditores.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FIAGO PARTICIPAÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

	2001	2000
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas	(313)	(706)
Equivalência Patrimonial	(24.125)	(77.226)
Amortização do Ágio	-	(988)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-	244
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(15.478)	(452)
RESULTADO OPERACIONAL	(39.916)	(79.128)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(39.916)	(79.128)
PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,0643)	(0,1275)

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em Milhares de Reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
De Acionistas		
Integralização de Capital	400	107.400
TOTAL DAS ORIGENS	400	107.400
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Nas Operações		
Prejuízo do Exercício	39.916	79.128
Itens que não afetam o Capital Circulante Líquido	-	-
Amortização do Ágio	-	(988)
Equivalência Patrimonial	(24.125)	(77.226)
Varição Monetária e Juros do Exigível a Longo Prazo	(15.478)	-
	313	914
Outras Operações		
Integralização de Investimentos	-	108.303
TOTAL DAS APLICAÇÕES	313	109.217
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	87	(1.817)
DEMONSTRADO COMO SEGUIR:		
Ativo Circulante		
No Início do Exercício	1.106	13.322
No Final do Exercício	1.177	1.106
	71	(12.216)
Passivo Circulante		
No Início do Exercício	22	10.421
No Final do Exercício	6	22
	16	10.399
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	87	(1.817)

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edson do Nascimento de Mello

Presidente do Conselho

Joilson Rodrigues Ferreira

Vice-Presidente do Conselho

Boris Galperin

Conselheiro

DIRETORIA

Wanderley Rezende de Souza

Diretor-Presidente

Fábio de Oliveira Moser

Diretor-Administrativo e Diretor de Relações com o Mercado

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2002.

Amancio Acúrcio Gouveia

Contador CRC - RJ 63392

S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer de 17 de março de 2001, não continha ressalvas.

São Paulo, 05 de abril de 2002.

BDO DIRECTA AUDITORES S/C

CRC Nº 2SP013002/O-3

Clóvis Ailton Madeira

CRC Nº SP-106895/O-1 T-PR S-SP